

A gravidade do número de óbitos em idosos por acidentes com motocicletas no Brasil e na Região Norte no período de 2003 a 2013

Amanda A. Fecury*, Maria L. F. de A. O. de Sena, Samyra L. Bastos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Pela legislação atual, os condutores com mais de 65 anos devem fazer o exame para renovar a CNH a cada três anos. Essa exigência se dá por fatores associados à senescência que demandam cuidado redobrado tanto no transporte como na direção para essa faixa etária, devendo o indivíduo estar com plena saúde física e mental, bem como reflexos, visão, audição e senso de perigo. A mobilidade de idosos em motocicletas exige que os mesmos possuam capacidade de permanecerem apoiados aos pedais. Traçou-se como objetivo evidenciar a problemática no trânsito baseado em dados secundários relativos ao nº de óbitos em idosos por conta de acidentes envolvidos com motocicletas no Brasil e na Região Norte. Foram utilizadas informações disponíveis no Sistema Datasus referentes à óbitos em acidentes envolvendo motociclistas no período de 2003 a 2013 entre os Estados do Brasil e da Região Norte, por gênero e faixa etária específica para idosos (de 60 a 80 anos ou mais). No Brasil, de 2003 a 2013, foram notificados 95.414 óbitos, sendo 3.556 idosos. Os maiores números para idosos foram registrados no Nordeste, com 1721 óbitos. Entre os gêneros, o sexo masculino representou 3902 óbitos contra o feminino com 371. Quanto aos anos de notificação, o ano de 2013 no Brasil registrou o maior número de óbitos, com o total de 570. Já na Região Norte, o total foi de 7809 óbitos por acidente com motocicletas, dos quais 356 correspondem a idosos. Entre os gêneros, idosos do sexo masculino representaram 1258 casos contra 236 do sexo feminino. Diante dos resultados apresentados, nota-se a problemática que envolve os idosos com relação ao perigo do trânsito em veículos de difícil apoio como motocicletas. Pôde-se observar que a região Nordeste apresentou o maior número de registros, bem como o crescimento do número de óbitos ao longo dos anos e a maior exposição do sexo masculino. Diante disso, vê-se a importância de maior fiscalização e o estímulo de triagens voltadas para os idosos anualmente. **Palavras-chave:** Epidemiologia, Acidentes, Idosos